O romance de ficção científica, de autoria do francês júlio verne, 20 mil léguas submarina foi publicada em 1870. Júlio verne é considerado o pai da ficção científica devido a sua habilidade de conectar a sua imaginação abrangente com factos científicos. (faz sentido?)

A história começa com a caça de um enorme cetáceo, da qual as personagens principais participavam. Estes são o Professor Aronnax, um naturalista francês que narra a ação, acompanha de seu criado, Conseil, e Ned Land, um arpoador canadiano renomado. A tripulação quando confrontada com a enorme criatura, sofreram um choque, e estas três personagens caíram ao mar. Para não se afogarem apoiaram-se no tal animal, que vieram a descobrir ser um navio submarino feito pelo Homem, vieram a saber depois, chamado Nautilus. Reconhecendo isto pediram ajuda, a qual foi lhes concedida. Não sabiam era que ia-lhes custar a liberdade, já que o comandante daquela nave era o capitão Nemo, um homem que havia cortado por completo as relações com terra e vivia exclusivamente do mar. Assim estas 3 figuras iniciam a sua jornada pelas profundas camadas oceânicas, nas quais se baseia o enredo da história, assim como na dúvida de conseguirem fugir desta prisão flutuante de onde observaram maravilhas e horrores e voltarem para solo firme.

Este livro tem um título impostor, já que a primeiro tom, este é indicante de uma incessante aventura, com constante movimento, dinâmica e ação. No entanto os leitores vão ficar desapontados, pois na verdade, a narração trata-se de uma longa descrição do fundo do mar com um pequeno gosto de movimento e adrenalina. A certo ponto, poderíamos até nos confundir e perguntarmos nos se estávamos a ler a famosa história de Júlio verne ou uma tese sobre a variedade da vida nos oceanos e das maravilhas que contém caracterizando-as e localizando-as no grande sistema de classificação de seres vivos, desde os domínios e reinos até aos gêneros e espécies, podendo até afirmar que pessoas em estudo para a profissão de biólogo marinho estudariam por esta obra. Teria sido mais interessante se tivesse um pouco menos e informação descritiva.

A narração mostrou, contudo, ótima eloquência, uma excelente expressão emocional das personagens, que são profundas, misteriosas e tridimensionais e um interessantíssimo desenvolvimento. Também a forma de escrita cativa maneiras inesperadas o leitor. Estas justificam com razão a sua fama e popularidade há mais de 150 anos, sendo até aos dias de hoje um dos melhores livros escritos na história da humanidade, considerando-se um verdadeiro clássico.

Este é um dos livros que considero importante todas pessoas lerem, não só para o seu saber cultural, como também para o seu prazer lúdico(?). A narração é garantidamente apreciada por quem o lê, variando obviamente quanto, sendo a variável, o tipo de pessoa que lê, dado que, umas mais que outras, se interessam por factos científicos e precisões geográficas.

A obra irá certamente mudar a forma como contemplamos o mar, quer para bem quer para mal, dependendo da interpretação do leitor. Através da seguinte citação do capitão Nemo: “Veja este oceano, professor. Não é dotado de uma vida real? Não tem as suas iras e ternuras? Ontem

adormeceu como nós, e agora desperta após uma noite de calma. “Exigindo reflexão sobre o que desconhecemos nesta grande massa de água que apenas conhecemos 10% dos seus fundos e um terço de suas criaturas.